

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 68 - Jan/Fev/Mar 2022 Afubesp



Atendendo a orientação das entidades, a ampla maioria dos participantes do Plano V decidiu não ceder ao assédio do Santander e ignorar o Plano CD. Com isso, direitos previdenciários do segmento estão preservados

Vem aí Prestação de Contas da Cabesp

Afubesp e CNAB indicam aprovação das contas, com ressalvas ao referendo sobre as alterações dos regulamentos



deliberação, as entidades orientam os colegas que têm sofrido com o convênio reciprocidade com a Central Nacional Unimed (CNU), relacionados à gestão, que façam seus registros no Portal da AGO, para que a direção da Cabesp faça os devidos esclarecimentos.

A Cabesp vai realizar de forma virtual, ainda por conta da pandemia, a assembleia de prestação de contas com votação, que permanecerá aberta no Portal Cabesp a partir das 16h30 do dia 25, até às 7 horas do dia 30. O encerramento se dará às 11h, com transmissão ao vivo no mesmo canal.

A orientação das associações, da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e dos sindicatos é aprovar as contas de 2021 e a proposta orçamentária para 2022, que foram já aprovadas pelos diretores e conselheiros fiscais eleitos.

No entanto, apontam uma ressalva no que diz respeito ao referendo sobre as alterações dos regulamentos, colocado como ponto na pauta da assembleia. De acordo com comunicado assinado pelas entidades no site da Afubesp, “falta informação e transparência a respeito das implicações dessas mudanças”. A Caixa Beneficente já foi questionada sobre as mudanças, mas, até o fechamento desta edição, não havia respondido.

Convênio CNU

Embora não seja um ponto para

Vote!

A participação de todos os associados na Assembleia é de extrema importância para mostrar ao banco que os colegas estão atentos ao que acontece na Cabesp.

Para votar é preciso acessar o Portal Cabesp pelo endereço www.cabesp.com.br e clicar em Beneficiários com seu nome de usuário e senha em mãos. Aqueles que nunca usaram o sistema ou perderam a senha devem entrar o quanto antes para solicitá-la novamente. Também é preciso estar adimplente para participar da votação eletrônica.

DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

PLANO CD

Uma campanha que deu certo!

Movimento das entidades contra a migração funcionou e apenas 1,9% das reservas do Plano V foram transferidas para o novo plano de contribuição definida do Banesprev



Foram quase dois anos de campanha contra a migração para o Plano CD e o resultado foi o esperado. Os aposentados e pensionistas dos planos de benefícios definidos do Banesprev aplicaram uma derrota para o Santander. O pessoal do Plano V foi o que menos aderiu, inclusive.

De acordo com os dados publicados no site do Fundo de Pensão, apenas 1,9% das reservas do segmento foram transferidas para o Plano CD. No total geral (que conta também as reservas do Plano II, Pré-75, Sanprev, I, Plano I, Caciban, DCA e DAB), o montante ficou em apenas 3,7%, bem abaixo dos 30%

de patrimônio que era esperado pelos representantes do banco.

Apesar do baixo quórum, o Plano CD foi implementado para aqueles que preencheram o termo de migração. Para os demais nada mudou, como os representantes dos associados afirmaram desde o começo: permanecem no plano atual “com todas as regras previstas nos regulamentos dos Planos BDs aos quais estejam vinculados”, diz a nota publicada no site do Banesprev.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, atribui o sucesso da campanha #BanesprevNãoà Migração a alguns pontos, como o amplo trabalho de comunicação para que

os colegas não caíssem no assédio desenfreado do banco que perdeu por mais de ano. “Denunciamos esse assédio ao Ministério Público, à área da Pessoa Idosa. Mas o mais importante foi a comunicação, manter as pessoas informadas, por meio das redes sociais, do nosso site, de informativos regulares e das lives, e a unidade entre as entidades de representação. Temos três entidades associativas e os sindicatos trabalhando juntos, entrando com ações na Justiça que questionaram o processo”, comenta.

CNAB ativa contra a migração

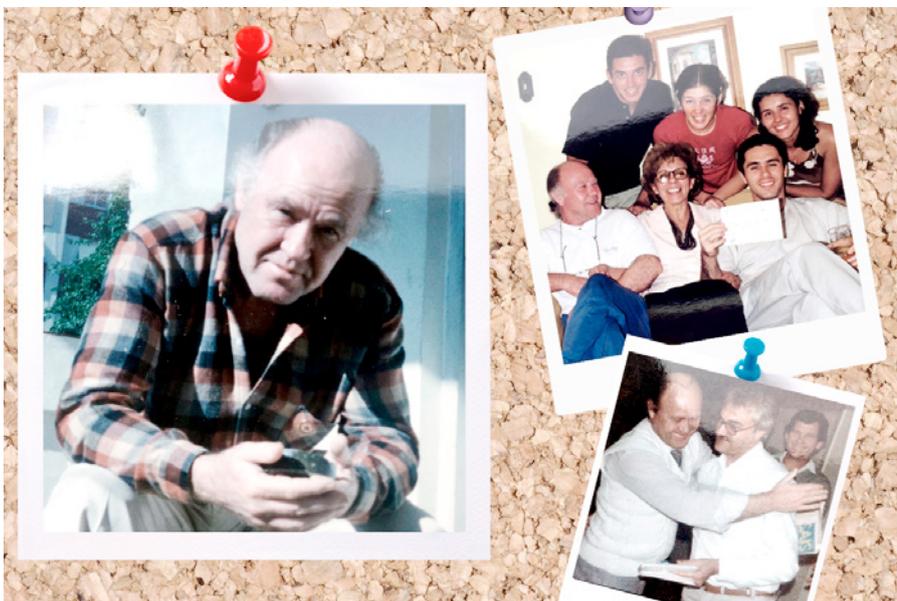
Do atendimento aos colegas por telefone na sede da Afubesp, ao envio de emails informativos e jornais com alertas sobre o tema, a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) não esteve longe da luta, mesmo em meio à pandemia.

“O Santander mostrou suas garras com uma proposta que nitidamente buscava apenas tirar de suas costas a obrigação de pagar nossas complementações de aposentadorias e pensões, passando por cima do estatuto vigente e do termo de compromisso. Tudo isso em meio a um momento de maior insegurança sanitária que já vivemos até hoje”, lembra o coordenador da CNAB, Herbert Moniz. “O que fizemos foi nos reinventar e, mesmo na fase de isolamento, quando tudo parou por conta da pandemia de covid-19, usamos as redes sociais para alertar a todos para não cair em mais uma armadilha do Santander. Mas não se enganem, o banco não vai parar! É preciso manter a vigilância constante, até porque apesar de ter conseguido apenas 3,7% do patrimônio, o plano foi instituído”, alerta Moniz.

Durante os anos de 2020 e 2021, o assunto foi tratado praticamente em todas as edições do Jornal Dignidade e em muitas outras do Jornal Afubesp. A CNAB mostra que segue atenta e atuante em defesa dos colegas pré-75.

Guerreiro incansável

Primeiro presidente da Agabesp, Schaefer dá sentido ao verbo “resistir”



“**T**enho uma longa história sobre o nosso Banespa que, de vez em quando, relembro e considero o meu caminho de vida”, define Maria João Jorge Schaefer, homem de muitas lutas. Hoje, ao olhar para trás com 83 anos de idade, ainda abraça a trajetória com carinho. “Eu via o banco como um lar, e nós nos dedicamos plenamente procurando fazer o melhor para que ele fosse forte”, pontua. A prova disso é que suas histórias seguem muito vivas, seja nos tempos como funcionário ou durante a aguerrida batalha contra a privatização. Elas estão gravadas na memória de seus familiares, amigos e companheiros de militância no Sul.

Schaefer nasceu em Itapiranga (SC). Ingressou no banco em 1963

na agência Centro, na capital gaúcha e, anos depois, prestou concurso para o cargo de subchefe na agência Passo D’Areia, também em Porto Alegre. Ademir Wiederkehr, aposentado e conselheiro emérito da Afubesp, foi seu colega na época do banco. “Conheço-o desde o meu ingresso no Banespa, em 1977. Eu era auxiliar de escrita e ele, chefe da cobrança. Mais tarde, fomos aprovados em processos seletivos internos e nomeados para a agência Porto Alegre Centro”, lembra.

Engana-se quem pensa que ele se afastaria das causas após a aposentadoria. Pelo contrário. “Quando se aposentou, costumava falar comigo no banco. Na época, eu era representante eleito dos colegas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina no Corep. Das conversas, surgiu a

ideia de organizar uma associação de aposentados como forma de unir os colegas, defender os seus direitos e fortalecer a luta contra a privatização”, conta. Foi do esforço de mobilizar os banespianos do Sul que, então, nasceu a Associação Gaúcha dos Funcionários Aposentados do Banespa (Agabesp).

Schaefer foi indicado para integrar a comissão provisória e depois eleito o primeiro presidente da entidade. Sob sua liderança foram organizadas caravanas de aposentados para participar dos atos realizados pela Afubesp e sindicatos em São Paulo contra a entrega do Banespa. “Ele foi um guerreiro incansável, junto com os demais diretores da Agabesp, na peleia contra a privatização”, afirma Wiederkehr. Mesmo após deixar a Agabesp, ele continuou atuante na defesa dos direitos pela Cabesp e Banesprev e contra as investidas do Santander.

Sua esposa, Cleonice Schaefer, traz o lado mais íntimo do dirigente. “Gosta muito de ler, mas nunca gostou de viajar. Segundo ela, “este é seu pequeno defeito” - mas sempre estimulou a esposa a conhecer o mundo. Quando jovens, frequentavam bastante o cinema. “Chegávamos em casa e ficávamos horas discutindo sobre os filmes. Era rotineiro”, revela. Juntos tiveram quatro filhos: Ricardo, Rejane, Mônica e André. Os quatro, sempre direcionados pelos pais para uma boa educação, são o orgulho de toda uma vida.

Ainda que sua lembrança possa às vezes falhar, impressiona a firmeza a qual ele defende a memória do Banespa. “A luta contra a privatização despertou nele a consciência política de que nós precisamos ter lado, o lado da classe trabalhadora, e votar em candidatos comprometidos com os nossos interesses”, destaca Wiederkehr. Em tempos de tantos retrocessos, a mensagem de Schaefer é que continuem sempre na luta pelos seus direitos.